

Bom dia! Segue clipping diário que engloba notícias de jornais, revistas, rádio, TV e web.

## Jornais e Revistas

### Brasil Econômico



Divulgação

#### LUZ PARA TODOS

**150 milhões**

Número de lâmpadas incandescentes no país. Consomem 85% mais energia do que as lâmpadas com tecnologia de LED

**250 milhões**

Número de lâmpadas fluorescentes compactas. Consomem 65% mais energia do que as lâmpadas com LED

**11 milhões**

Número de lâmpadas com sódio e vapor metálico. São as mais utilizadas em iluminação pública e consomem 50% mais do LED

**20 milhões**

Números de lâmpadas de LED (diodos emissores de luz). Apesar de mais eficientes, ainda esbarram no preço elevado

A substituição de lâmpadas tradicionais por aquelas com tecnologia LED manteria a mesma iluminação, mas reduziria o consumo

# Uso de LED pode reduzir em 50% o consumo de energia

De acordo com estudo da Abilux, a modernização do sistema de iluminação – público e privado – poderia fazer o consumo de energia cair dos atuais 20% para 10% do total consumido no país, além de trazer redução de custo

Patrícia Büll  
pbull@brasileconomico.com.br  
São Paulo

A substituição das lâmpadas de vapor de sódio e fluorescentes pelas que utilizam a tecnologia LED é uma das saídas apontadas pela Associação Brasileira da Indústria de Iluminação (Abilux) para reduzir o consumo de energia em tempos de risco de racionamento. Responsável por 20% de todo o consumo de energia no país, o sistema de iluminação público e privado se tornaria mais eficiente e econômico. Segundo o diretor técnico da Abilux, Isaac Roizenblatt, essa troca reduziria pela metade o consumo atual.

“Claro que a troca das lâmpadas não vai evitar um apagão, mas em tempos de estiagem severa, toda ajuda é bem vinda”, diz Roizenblatt. Ele lembra que os reservatórios estão em média com 17% da capacidade total – volume abaixo do verificado durante o racionamento de 2001 – e que as usinas térmicas, projetadas para operar

em emergências se tornaram uma opção cotidiana, colocando os geradores sob um estresse para o qual não foram preparados. “Tudo isso torna o apagão cada vez mais real”, diz Roizenblatt.

Os LEDs proporcionam a mesma quantidade de luz e até com mais qualidade. “O entrave continua sendo o preço, muito acima de uma lâmpada tradicional. Mas a economia no longo prazo compensa”, diz o diretor da Abilux.

Para se ter ideia, uma lâmpada LED consome 85% menos energia que as incandescentes, 65% menos do que as fluorescentes compactas, e 50% menos que as de vapor de sódio, comumente utilizada na iluminação das cidades. Só a troca dos 5 milhões de pontos de iluminação pública com lâmpadas a vapor de mercúrio por luminárias com LEDs traria uma economia de cerca de 70% da energia elétrica consumida.

Segundo Roizenblatt, a iluminação pública consome 3,5% da energia elétrica do país e a mudança traria uma economia de 0,8%

“

**A troca da iluminação incandescente por LED pode inverter o impacto do reajuste da tarifa de energia, eliminando o efeito do aumento e ainda propiciando uma redução de custo de até 25%.”**

**Ricardo Crici**  
Diretor executivo da Celena

ou 3,7 terawatts/hora ano, algo com o valor de R\$ 440 milhões/ano.

Essa não é a primeira iniciativa nesse sentido. Existe na Câmara dos Deputados um projeto de lei (PL 6493/2013) que torna obrigatório o uso de lâmpadas LED na iluminação de prédios públicos federais. O projeto, entretanto, está arquivado pois, o autor, Major Fábio (PROS - PB), não foi reeleito.

Mas algumas prefeituras se anteciparam à lei, como a de Corupá (SC), que finalizou em novembro a modernização da iluminação urbana, trocando as lâmpadas de vapor de sódio nas principais vias do Centro por luminárias com tecnologia LED. Com isso, o município terá economia de 56% no consumo de energia elétrica. Desenhada pela prefeitura, o projeto recebeu investimento de R\$ 800 mil.

A próxima a receber um projeto semelhante é São Luiz do Paraitinga (SP). No dia 23 começa a substituição da iluminação. Ela é a primeira cidade beneficiada pelo Projeto Cidade Inteligente da Elektro, distribuidora da energia.

A cidade vai instalar 120 pontos de luminárias LED, que vão reduzir o consumo de energia em 50%

#### Setor corporativo busca mais redução de custo

“Cada vez mais empresas correm atrás da eficiência energética para reduzir custos”, diz Ricardo Crici, diretor executivo da Celena, empresa que faz projetos de eficiência energética. A procura corporativa por projetos de gestão em iluminação aumentou em 50% na companhia neste começo de ano, especialmente após o reajuste da tarifa de energia. A expectativa da empresa é crescer 100% até dezembro.

Ele explica que a simples troca da iluminação incandescente por LED pode eliminar o efeito do aumento da energia (estimado em 45,7% para indústria e comércio) e ainda propiciar uma redução de custo de até 25%. “No caso da troca de lâmpada fluorescente por LED, o impacto previsto é de manter o gasto, como se não houvesse reajuste”, afirma Crici.

# Alta do custo de energia pode favorecer segmento de LED

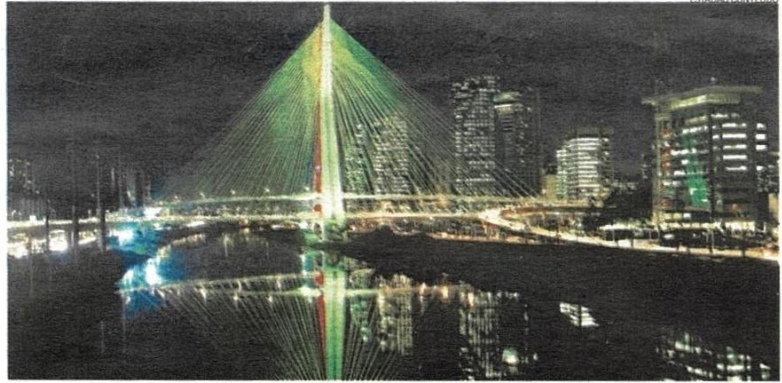
## ILUMINAÇÃO

● O aumento das tarifas de energia elétrica pode favorecer as vendas de lâmpadas de LED, mais econômicas que as convencionais.

Segundo o diretor administrativo da Associação Brasileira da Indústria de Iluminação (Abilux), Marco Martins Poli, a procura por alternativas que consumam menos energia será cada vez maior, e as lâmpadas fluorescentes compactas, hoje na liderança das vendas do setor, perderão espaço. "As lâmpadas de LED já respondem por 8% do mercado e neste ano essa participação deve subir para 10% a 12%", estima Poli.

A queda no preço das lâmpadas de LED, maior empecilho atual à adoção da tecnologia, deve ajudar a puxar a demanda, aposta o diretor técnico da Abilux, Isac Roizenblatt. A Philips, por exemplo, reduziu o preço em mais de 50% em 2014. Em 2015, a estimativa é de alta de 30% nas vendas da linha de LED. "Esse incremento nas nossas vendas deve vir pela queda no preço e pela alta na conta de luz", explica a gerente de produtos da área de iluminação, Esther Pecher. A brasileira Tascibra, com fábrica em Santa Catarina, também vê na alta da tarifa de energia uma oportunidade para o segmento.

Outro fator positivo para o setor é a adoção da lâmpada LED na iluminação pública. PÁGINA 3



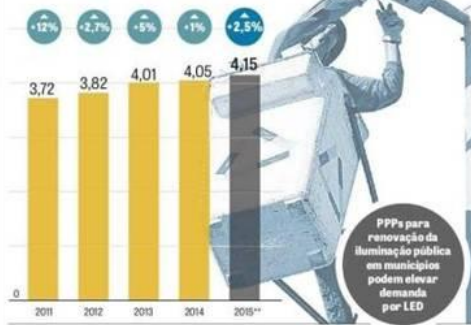
A ponte estaçada sobre o rio Pinheiros, em São Paulo, é exemplo de LEDs em iluminação pública no País

**ENERGIA ELÉTRICA.** A procura por alternativas que consumam menos é uma tendência para o ano e as lâmpadas fluorescentes compactas, que hoje lideram as vendas, perderão cada vez mais

**MERCADO EM NÚMEROS**

**Faturamento do setor de iluminação\***

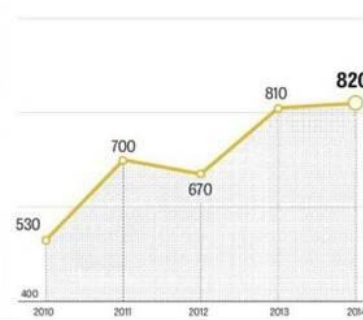
► Em bilhões de R\$



PPPs para renovação da iluminação pública em municípios podem elevar demanda por LED

**Importações de luminárias, reatores e lâmpadas**

► Em milhões de US\$



**Consumo de Lâmpadas no Brasil em 2014**

► Em unidades



\*Luminárias, reatores e lâmpadas

\*\*Estimativa

Fonte: ABILUX

# Custo da energia elétrica pode favorecer segmento de LED

**ILUMINAÇÃO**

Jéssica Kruckenfellner  
Juliana Estigarribia  
São Paulo  
redacao@dci.com.br

● O aumento das tarifas de energia elétrica este ano pode favorecer as vendas de lâmpadas de LED, mais econômicas que as convencionais, afirmam representantes da Associação Brasileira da Indústria de Iluminação (Abilux). Segundo o diretor administrativo da Abilux, Marco Martins Poli, a procura por alternativas que consumam menos energia é uma tendência para o ano e as lâmpadas fluorescentes compactas, que hoje lideram as vendas do setor, perderão cada vez mais espaço. "Hoje as lâmpadas de LED respondem por cerca de 8% do mercado, mas este ano essa participação deve ficar entre 10% e 12%", estima Poli.

A queda no preço das lâmpadas de LED (*light-emitting diode*, na sigla em inglês), maior impeditivo a adoção da tecnologia, deve ajudar a puxar a demanda, aposta o diretor técnico da Abilux, Isac Roizenblatt.

"O preço vem numa trajetória de queda nos últimos anos e esse movimento deve se manter, com o custo cada vez menor para o consumidor", acredita ele.

A Philips reduziu o preço do produto em mais de 50% no último ano. Em 2015 a estimativa é de alta de 30% nas vendas da linha de LED em 2015. "Esse incremento nas nossas vendas deve vir pela queda no preço e pela alta na conta de luz", explica a gerente de produtos da área de iluminação, Esther Pecher.

Para manter os preços baixos, a empresa tem absorvido parte da alta nos custos com importação, já que hoje a Philips não produz lâmpadas de LED no País. "Estamos tentando minimizar o impacto do câmbio para o consumidor, mas em algum

momento acabamos tendo que repassar", diz ela. Com a alta na demanda pelo produto, a companhia estuda a abertura de uma linha de produção no Brasil, mas ainda não há uma data prevista.

Pecher conta que, na categoria de iluminação como um todo, o crescimento da Philips não será tão expressivo. Em 2015, a categoria deve avançar 5% e manter nos próximos três anos o movimento de migração para o LED.

A brasileira Taschibra, com fábrica em Santa Catarina, também vê na alta da tarifa de energia uma oportunidade para o segmento. "O LED tem um retorno de investimento muito rápido e quanto mais cara a energia estiver, melhor a situação para a troca por versões mais econômicas", diz o diretor comercial de varejo da empresa, Vagner Lourenço. Além disso, o executivo revela que os preços dos produtos caíram mais de 50% no ano passado, tornando o produto mais atrativo para o consumidor.

"Vamos ganhar muito mercado este ano, porque o preço vai cair mais ainda se o dólar não disparar", acredita ele. Como a Philips, a Taschibra importa lâmpadas de LED e tem sentido o impacto da desvalorização do real. "O dólar influencia, mas, mesmo com o custo maior, ainda é viável a importação para manter a competitividade", defende o executivo.

Neste ano, a empresa espera que o valor faturado com as vendas de lâmpadas cresça 26% e o volume deve acompanhar esse resultado. Só as vendas da linha de LED, que no ano passado representaram 15% do faturamento, devem chegar a 20% em 2015.

**Eficiência**

"A economia gerada com o LED pode ter ainda mais impacto nos consumidores de baixa renda", acredita Isac Roizenblatt, da Abilux. Para ele, apesar da redução no custo, quando o consumidor de baixa renda compra uma lâmpada, ainda opta pela mais barata por falta de conhe-

cimento ou dinheiro. "A solução nesse caso, passa pelo estímulo do Governo, que poderia incluir nos projetos do Minha Casa, Minha Vida, a instalação de lâmpadas de LED", explica o diretor técnico da Abilux.

"Com um acréscimo irrisório perto do custo de construção, isso geraria uma economia de mais de 50% nas contas de energia, um valor significativo no orçamento dessas famílias", diz.

A Abilux garante que tem mantido contato com representantes do governo nas esferas federal, estadual e municipal

para levar alternativas de ganho de eficiência, que incluem pedido de desoneração fiscal e substituição da iluminação pública das cidades, mas até o momento não obteve nenhuma sinalização de adoção das medidas.

Procurado para comentar o assunto, o Ministério das Cidades não retornou ao pedido até o fechamento da reportagem.

**PPPs**

Atualmente, a iluminação representa 20% da energia elétrica consumida no País, sendo que a iluminação pública é 3,5%

desse total. Roizenblatt destaca que, com a troca dos cerca de cinco milhões de pontos de iluminação pública existentes, a economia será o equivalente a 0,8% do consumo atual.

"Falta o pulo do investimento inicial."

Uma solução encontrada para as prefeituras para resolver o problema é a realização de parcerias público-privadas (PPP). "A vantagem da PPP é que quando a iniciativa privada faz a gestão, ela tem estímulos para investir em alternativas mais eficientes", explica o especialista em PPP e sócio da GO Associados, Fernando Marcato.

O especialista vê projetos de PPP para iluminação pública como uma tendência, assim como a adoção de tecnologias mais eficientes, mesmo que o custo inicial seja superior. "Esse é um grande filão e deve aquecer o mercado", acredita ele.

O ganho real de competitividade e economia no longo prazo, avalia Marcato, precisa ser assegurado no desenvolvimento do edital de concorrência, que deve especificar o limite de consumo das lâmpadas.

"Mas é normal que em algumas licitações de PPP a concorrência seja maior, como em projetos de grande porte, a exemplo de São Paulo", lembra.

A PPP para a troca e manutenção da iluminação pública da cidade de São Paulo, que começou a ser discutida em 2013, deve ganhar nova licitação em março deste ano, segundo a Secretaria Municipal de Serviços. "Entre as intervenções está a substituição de lâmpadas de vapor de sódio por pontos de luz por luminárias de LED, que iluminam mais e são mais econômicas", detalha em nota ao DCI.

A Philips, uma das empresas que devem participar da concorrência, afirmou por meio da assessoria de imprensa, que as PPPs são uma oportunidade de crescimento para a empresa.

# Televisão e Rádios

*\*Clique nos links em azul para ouvir/assistir a notícia*

## **Carnaval: Cuidados ao comprar produtos para a folia (cita lixo)**

**Emissora:** TV RECORD

**Programa:** SÃO PAULO NO AR

**Tipo de Clipping:** Tv

**Data/Hora Fonte:** 13/02/2015

Carnaval, folia, São Paulo, Vila Madalena, elogio, prefeitura, coleta de Lixo, banheiro químico

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=38044472&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V&Commodities=1>

## **Patrulha do Consumidor: Mãe paga para guardar os ossos do filho e cemitério faz confusão - I**

**Emissora:** TV RECORD

**Programa:** Programa da Tarde

**Tipo de Clipping:** Tv

**Data/Hora Fonte:** 12/02/2015

Ossos, gavetas, filho, ossário comunitário, cemitério municipal

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=38029221&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V&Commodities=1>

## **Patrulha do Consumidor: Mãe paga para guardar os ossos do filho e cemitério faz confusão - II**

**Emissora:** TV RECORD

**Programa:** Programa da Tarde

**Tipo de Clipping:** Tv

**Data/Hora Fonte:** 12/02/2015

Ossos, retirados da gaveta, sem autorização, pagamento da taxa, erro de funcionário, administradora, ossada, nova gaveta

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=38029222&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V&Commodities=1>

## **Moradores reclamam de área abandonada em São Miguel Paulista; Secretaria do Verde e Cetesb são acionadas (cita iluminação)**

**Emissora:** Rádio CBN AM-SP

**Programa:** CBN São Paulo

**Tipo de Clipping:** Rádio

**Data/Hora Fonte:** 12/02/2015

Avenida Jacu Pêssego, área, construção, parque, abandonado, postes de iluminação, lixeiras, Prefeitura

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=38011629&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=1>

## **Rádio Globo e o Xerife Marcelo Cury (cita Ecoponto)**

**Emissora:** RÁDIO GLOBO AM

**Programa:** GENTE COMO A GENTE

**Tipo de Clipping:** Rádio

**Data/Hora Fonte:** 12/02/2015

Jardim Dracena, Rua Domingos Nogueira, Loga, contêineres retirados, novo Ecoponto no local

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=38023361&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=1>

### **O Xerife de São Paulo (cita Eco ponto)**

**Emissora:** Rádio Globo AM

**Programa:** Manhã da Globo

**Tipo de Clipping:** Rádio

**Data/Hora Fonte:** 12/02/2015

Conscientização, população, descarte, irregular, lixo, implantação, Eco ponto

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=38007505&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=1>

### **Ouvinte Conectado: Ouvintes relatam problemas em seus bairros / Falta de fralda geriátrica no posto de saúde da Vila Industrial (cita limpeza)**

**Emissora:** Rádio Jovem Pan AM-SP

**Programa:** Jornal da Manhã

**Tipo de Clipping:** Rádio

**Data/Hora Fonte:** 12/02/2015

Ouvintes, mensagens, Prefeito, Fernando Haddad, problemas, cidade de São Paulo, limpeza, ruas

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=38005226&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=1>

### **Prefeito Fernando Haddad participa do jornal da manhã (Parte II): Ciclofaixas e ciclovias (cita iluminação)**

**Emissora:** Rádio Jovem Pan AM-SP

**Programa:** Jornal da Manhã

**Tipo de Clipping:** Rádio

**Data/Hora Fonte:** 12/02/2015

Entrevista, Prefeito, Fernando Haddad, ciclovias, modernização, São Paulo, coleta seletiva, Iluminação, LED, PPP, economia, água, energia

[http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao\\_clipping\\_new.aspx?ID\\_CLIPPING=38002551&ID\\_BO OK=450826&ORDEM=200&QTDE\\_CLIPPINGS=376&NM\\_ARQUIVO=0&ID\\_DISPARO=&ID\\_USUARIO =&ID\\_MESA=5&ID\\_TEMPLATE=730](http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=38002551&ID_BO OK=450826&ORDEM=200&QTDE_CLIPPINGS=376&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO =&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730)

### **Ruas perigosas: Segunda reportagem sobre o centro de SP (cita limpeza)**

**Emissora:** TV RECORD

**Programa:** SÃO PAULO NO AR

**Tipo de Clipping:** Tv

**Data/Hora Fonte:** 12/02/2015

Centro, São Paulo, Luz, Bom Retiro, tráfico de drogas, comentarista cita, prefeitura, limpeza no local

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=38003980&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V&Commodities=1>